

SEDU/Paranacidade Interativo vai revolucionar o trabalho integrado entre os municípios do Paraná

Notícias (Antigas)

Postado em: 08/04/2015

Nesta terça e quarta-feira, 07 e 08, técnicos de 24 municípios conheceram o Sistema SEDU/Paranacidade Interativo, que foi apresentado na 1ª Reunião Técnica pelo coordenador de Projetos e economista, Jerônimo Meira e pelo engenheiro cartógrafo, Cristiano José Zaclikevicz, ambos do Serviço Social Autônomo Paranacidade. Estiveram na Reunião, durante os dois dias, 73 participantes das áreas de cartografia, geoprocessamento, planejamento urbano, obras e urbanismo. "É uma ferramenta que serve para fazer planejamento e gestão urbana. Fizemos uma apresentação detalhada, sobre as funcionalidades para integrá-los nesse processo por meio da alimentação dos dados, seja do governo estadual, federal ou do próprio município. A gente acredita que se trata de uma revolução no trabalho integrado desse conjunto de técnicos. As prefeituras podem desenvolver um trabalho articulado que gera muitos bons resultados à população", disse Meira.

Nesta terça e quarta-feira, 07 e 08, técnicos de 24 municípios conheceram o Sistema SEDU/Paranacidade Interativo, que foi apresentado na 1ª Reunião Técnica pelo coordenador de Projetos e economista, Jerônimo Meira e pelo engenheiro cartógrafo, Cristiano José Zaclikevicz, ambos do Serviço Social Autônomo Paranacidade. Estiveram na Reunião, durante os dois dias, 73 participantes das áreas de cartografia, geoprocessamento, planejamento urbano, obras e urbanismo. "É uma ferramenta que serve para fazer planejamento e gestão urbana. Fizemos uma apresentação detalhada, sobre as funcionalidades para integrá-los nesse processo por meio da alimentação dos dados, seja do governo estadual, federal ou do próprio município. A gente acredita que se trata de uma revolução no trabalho integrado desse conjunto de técnicos. As prefeituras podem desenvolver um trabalho articulado que gera muitos bons resultados à população", disse Meira.

Com diversos questionamentos, dúvidas e sugestões, os participantes se mostraram interessados e empolgados com o sistema. O diretor de Projetos da Secretaria de Obras de Rio Negro, Emerson Raiman, disse que já conhecia um pouco do sistema devido à apresentação no evento GisDay e porque trabalha com geoprocessamento e frequentemente busca o apoio da equipe do Paranacidade. "É muito importante porque é uma ferramenta cara para um município pequeno obter sozinho. Então disponibilizado via web vai ajudar muito no planejamento, na busca de financiamento e de recursos para o desenvolvimento. É uma ferramenta muito poderosa, que pode ser utilizada de várias maneiras como, por exemplo, saber o melhor lugar que será aplicado esse recurso e onde realmente está precisando", afirmou Raiman.

A arquiteta da Secretaria de Obras e Urbanismo de Matinhos, Marcia Manzke, disse que o sistema é fundamental na gestão. "Podemos ter o pleno conhecimento de toda a distribuição dos serviços públicos até a espacialização. É muito bacana porque geralmente as prefeituras pequenas têm muitos problemas em conseguir esse tipo de informações. Vai ficar algo bem concentrado. Até no quesito da gente conseguir levantar os dados para conseguir alimentar o sistema. Podemos buscar ideias em outros municípios e integrar no nosso. É uma iniciativa muito boa", enfatizou Marcia.

"Este Sistema vai beneficiar os municípios que, por Lei, vão ser obrigados a fazerem parte das Regiões Metropolitanas a serem implantadas no Paraná e a exercitarem a gestão plena e integrada entre eles, com estrutura de governança", assegura Meira. Ele explica, ainda, que esta ferramenta possibilita detectar as prioridades. "A população vai entender a importância da ferramenta, facilitar intervenções e somar bons projetos para beneficiar o interesse da coletividade", afirma.

De Fazenda Rio Grande, o diretor de Planejamento Urbano, Rafael Skrok, que assumiu a função no início deste ano, levantou as informações de funcionamento do sistema com técnicos do município que participaram de reuniões anteriores, no ano passado, na SEDU. "Essa ferramenta é excelente. A interdisciplinaridade é tudo. É interessante poder comparar seus dados com os de outros municípios para ter uma estatística. Poderemos ter uma noção de como está a situação de todos, estabelecer as prioridades, agrupar todas as informações e ter uma projeção para o futuro", confirmou Skrok.

A arquiteta e administradora de Banco de Dados de Geoprocessamento na Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão de Paranaguá, Kim Gisele de Souza Tosini Costa, acompanhou a apresentação do sistema e explicou a importância para a gestão do município. "Paranaguá é uma cidade muito atípica, pois tem vários elementos de meio ambiente, patrimônio histórico, tem mar, rio, manguezais. Tudo tem uma classificação e é difícil administrar esse cadastro. Por meio do SEDU/Paranacidade Interativo poderemos visualizar os problemas para encontrarmos soluções, pois ele trará uma integração geral do município e do Estado também nas áreas de saúde, educação, segurança pública e planejamento. Vai nos auxiliar bastante. Para Paranaguá vai ser muito importante o funcionamento dessa ferramenta", argumentou Kim.